

Destaque

Jornal do Brasil

Informe Econômico

Carga tributária em alta tensão

Quando todos acham que o crescimento da carga tributária no país chegou ao limite, um novo cálculo, desta vez da **Câmara Brasileira de Investidores em Energia Elétrica (CBIEE)**, veio mostrar o contrário. Em 2005, o peso dos tributos na conta de luz poderá subir de 44% para 51,6%. Isso, explica a entidade, se forem aprovadas no Congresso a unificação da alíquota de ICMS e a mudança na base de cobrança do INSS - que deixará de ser sobre a folha de pagamento das empresas e passará a ser sobre a receita.

Há dois anos, o peso dos tributos no setor era de 42,2%. O percentual cresceu no início de 2004 por conta do fim da cumulatividade da PIS/Cofins, o que elevou a soma das alíquotas de 3,65% para 9,25%. O objetivo era evitar a cobrança em cascata, mas o consumidor final pessoa física, que não tem como compensar créditos tributários dessa natureza, acabou absorvendo integralmente o impacto.

- Na época em que foi aprovada a mudança na PIS/Cofins, tentamos incluir o setor elétrico entre os que não teriam de adotar a nota alíquota, a exemplo de quase 30 setores. Mas não obtivemos sucesso - afirma **Claudio Sales, presidente da CBIEE**.

Só para ficar num exemplo próximo, a conta de luz dos mexicanos, para a mesma quantidade de energia elétrica fornecida, é 36% menor, calculou Sales.

A **CBIEE**, segundo o executivo, vem tentando trazer a redução tributária na conta de luz às discussões no Congresso e no próprio governo.

- Mas não temos tido acolhida - lamenta Sales.

Segundo ele, para o investidor, os tributos elevados inibem o investimento, porque deixam pouca margem para ganhos das distribuidoras. Lobby à parte, o aumento da carga tributária para o setor prejudica mesmo é o consumidor final, ao tornar a conta mais cara. Geradores, transmissores e distribuidores apenas repassam a conta adiante. O problema é que o governo não quer perder essa eficiente forma de arrecadação, já que a conta de luz chega a 97% dos brasileiros.